

258

**PERFIL DA ATENÇÃO ODONTOLÓGICA REALIZADA NOS PACIENTES ESPECIAIS DA CASA DO EXCEPCIONAL SANTA RITA DE CÁSSIA, PORTO ALEGRE, RIO GRANDE DO SUL.** *Luciana Dias Zanette, Andressa da Silveira Bez, Bruna Moog Ely, Rafaela Scalco, Natalia Morsch*

*Beier, Liliana Ganciné Copes, Daniel Demétrio da Silva, Marieli de Oliveira, Marcia Cancado Figueiredo (orient.) (UFRGS).*

Atualmente a Casa do Excepcional Santa Rita de Cássia de fins filantrópicos, situada distante do centro de Porto Alegre, na Estrada Martin Felix Berta nº 1423, Bairro Rubem Berta, abriga 49 crianças e adolescentes abandonados, de idade variando dos 8 meses aos 22 anos, portadores de necessidades especiais por possuírem comprometimento neurológico severo (94, 7% paralisia cerebral). São dependentes em suas atividades de vida diária, não apresentam linguagem expressiva e não tem controle esfinteriano, sendo acometidos por freqüentes intercorrências respiratórias, convulsões e, não possuem condições físicas e nem judiciais de saírem da Instituição para receberem o atendimento odontológico convencional e, tão pouco preventivo e de manutenção de suas condições bucais. A proposição deste estudo foi avaliar o perfil destes pacientes que foram atendidos no 1º semestre de 2007 pelos alunos de graduação, relacionando o sexo, idade, laudo do médico responsável pelo paciente e o tratamento odontológico realizado nestes pacientes. Como resultados observou-se: 47% do sexo feminino, 53% do masculino; idade: 0 a 10 anos-32%, 11 a 20 anos-16%, 21 a 30- 39% e de 31 a 40-13% e, quanto ao tratamento realizado: 100% higienização bucal; 7% exodontias; 49% higienização com fluoroterapia; 23% aplicação da clorexidina, 15% RAP e 5% restaurações de ART e 1% de resina composta. Conclui-se que a ação dos alunos de graduação nesta atividade extra-muro foi intensa e proveitosa, uma vez que houve uma evolução de suas habilidades com relação ao tratamento odontológico realizado nestes pacientes, tendo a possibilidade de se sentirem importantes para reabilitação dos mesmos, dispensando-lhes atenção e carinho essenciais para o seu desenvolvimento e promovendo a sua inclusão social.